



Categoria da Competição / Evento: Salão do Cavalo / Rural Beja

Data: 18.10.2014

Local: Beja – Parque de Feiras e Exposições (ACOS)

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 23 de Janeiro de 2014
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Dressage, Edição de 2014, aprovado a 30 de Janeiro.
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro de 1994
- Regulamento do Campeonato Regional
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 18 / 09 / 2014

Assinatura

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: N. Pimenta e C. M. de Beja
Morada: Quinta da Sobreira-Feitosa 4990 - 351 Ponte de Lima
Telefone: 962702315 Fax:
E-mail: filipepimenta@grupojpimenta.com / cevl@sapo.pt

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Filipe Pimenta
Morada: Quinta da Sobreira-Feitosa 4990 - 351 Ponte de Lima
Telefone: 962702315 Fax:
E-mail: filipepimenta@grupojpimenta.com / cevl@sapo.pt

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Mário Pimentel – JN3
Membro: Jorge Pereira – JN3
Membro: Miguel Ralão Duarte – JN3

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: A nomear : Dr Dinis Cortes
Telefone: 917233976
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Beja

Observações: Os serviços médicos são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços médicos são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dra. Rita Gorjão Clara
Telefone: 91 947 05 63

Observações: Os serviços veterinários serão livres de encargos, no momento em que o atleta esteja a competir. Fora deste período, as despesas com tratamentos, medicamentos ou outras serão cobradas pelo Veterinário e são da responsabilidade dos respetivos proprietários. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Cláudio Morais

Telefone: 939 792 842

Observações: Os serviços do ferrador, são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

5. SECRETARIADO:

Para N. Pimenta Lda.

Correspondência: Centro Equestre Vale do Lima

Morada Quinta da Sobreira Feitosa 4990-351 Ponte de Lima

Telefone: 962702315

E-mail: filipepimenta@grupojpimenta.com / cevl@sapo.pt

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: TOTAL 70 x 35 m – pista 60x20

Piso: Areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 40 x 20 m

Piso: Areia

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 30

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 2

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início Desde Já / Fim 14.10.2014 (18 horas)

Valor das inscrições **por prova**:

Prova:Todos Valor: 0,00€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 40

Por prova: ilimitado

Por cavaleiro: ilimitado

Observações: Todos os Cavaleiros participantes devem ter a sua licença anual de praticantes em dia. Bem como os documentos de identificação e certificados de vacinas dos cavalos, cumprindo a legislação sanitária em vigor.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

Rosetas e Diplomas de Participação

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A distribuição de prémios terá lugar no recinto de provas, imediatamente após o final de cada prova. Os atletas apurados para esta distribuição, têm de se apresentar a cavalo, no local indicado, imediatamente após o anúncio da classificação final e terão de alinhar de acordo com as instruções fornecidas.

No final de cada prova, os primeiros cinco atletas, deverão entrar em pista para a cerimónia de entrega de prémios. Os atletas deverão apresentar-se no cavalo em que competiram, a menos que dispensados pelo Júri de Terreno.

2. ENTRADAS EM PISTA

As entradas em pista serão de acordo com as ordens de entrada publicadas e controladas pelos comissários.

O atleta chamado tem de se apresentar imediatamente em pista, sob pena de ser desclassificado.

Devem estar preparados os dois conjuntos imediatamente a seguir àquele que se encontra em prova. Os atletas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada na ordem de entrada

3. ACIDENTES

A C.O. e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos concorrentes, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objectos.

Os atletas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada na Ordem de Entrada.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno

25,00 €

Ao Conselho de Disciplina da FEP

50,00 €

As reclamações têm de ser apresentadas por escrito, acompanhadas pelo cheque de caução que será devolvido, caso seja dado parecer positivo à reclamação.

5. OUTRAS**A) CAVALEIROS**

Balneários e vestiários indisponíveis.
WC

B) TRATADORES

Balneários e vestiários indisponíveis.
WC

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária.

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sem sorteio.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:

Serão realizadas todos os níveis disputados no Campeonato Regional

TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS

Serão realizadas as provas solicitadas pelos atletas no momento da inscrição.
As ordens de entrada posteriores indicarão o numero da prova, bem como o grau correspondente.

Em todas elas haverá laços para os concorrentes e Diplomas de Participação
Não haverá prémios pecuniários.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.